



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, José Maria Pereira Coutinho

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado José Maria Pereira Coutinho, de 29 de Setembro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 862/E723/VII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa de 15 de Outubro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 16 de Outubro de 2025:

Para dar resposta ao envelhecimento populacional, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem-se empenhado na construção de um sistema de serviços de “assistência médica aos idosos”, e implementado as políticas de “descentralização de recursos” e de “mudança de paradigma”, que se concentra no ponto de partida a base de formação de medicina familiar e no reforço da cooperação entre a medicina e a sociedade, elevando o nível de saúde dos idosos, no sentido de concretizar o objectivo do envelhecimento saudável.

O Governo da RAEM tem continuado a otimizar a rede de serviços de saúde nos bairros comunitários. De acordo com a estrutura populacional e a dimensão das diversas zonas, os nove centros de saúde e dois postos de saúde de Macau, o Posto de Saúde do Novo Bairro de Macau na zona de cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, bem como o Posto de Saúde da Zona A dos Novos Aterros, cujo funcionamento está previsto no quarto trimestre do ano em curso, podem disponibilizar aos residentes serviços de saúde comunitários mais convenientes e acessíveis. Actualmente, mais de 80% dos doentes crónicos de Macau recorreram aos centros de saúde para efeitos de consulta médica, tendo os cuidados de saúde comunitários sido priorizados, com vista a alcançar o objectivo de “cobertura universal de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

saúde”.

Com o intuito de aumentar a taxa de controlo das doenças crónicas, os Serviços de Saúde conceberam um sistema de indicadores de qualidade de gestão das doenças crónicas e encontram-se a preparar activamente a implementação do “Programa de Gestão das Doenças Crónicas” em colaboração com instituições médicas sem fins lucrativos, introduzindo modelos de gestão avançados. Em resultado, será realizada um desvio gradual dos doentes com doenças crónicas, que se encontram em estado estável, nos centros de saúde, para a consulta externa comunitária adjacente, com vista ao seu acompanhamento. Em simultâneo, o Governo da RAEM implementou, em 2009, o Programa de Participação nos Cuidados de Saúde, tendo aumentado, este ano, o montante dos vales de saúde para 700 patacas e lançado, em Agosto, o “Programa de Rastreio de Doenças Crónicas”, com o intuito de incentivar os residentes a deslocarem-se às clínicas privadas para rastreio da doença crónica, aumentando a importância dada pelos cidadãos à gestão da saúde individual, fortalecendo a colaboração entre os sectores público e privado de saúde, desenvolvendo os recursos de saúde comunitários e promovendo o desenvolvimento do regime de medicina familiar.

Relativamente ao número de médicos, segundo os dados da Direção dos Serviços de Estatística e Censos, no final de 2024, existiam em Macau 2.030 médicos registados, o que corresponde a 2,9 médicos por cada mil habitantes. Este valor quase atinge o objectivo de, até 2025, o rácio de três médicos por cada mil habitantes, indicado no 2.º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Socioeconómico da RAEM (2021-2025) do Governo da RAEM. Actualmente, os médicos especialistas de Macau já incluem médicos especialistas em medicina familiar, o que reforçou a formação da equipa de pessoal médico nesta área. Adicionalmente, em Junho do ano em curso, os Serviços de Saúde estabeleceram a Base de Formação em Medicina Familiar, visando o



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

aprimoramento das competências de diagnóstico e tratamento de doenças crónicas dos profissionais de saúde, o fortalecimento da rede de cuidados de saúde comunitários e a implementação da política de “descentralização de recursos” e de “mudança de paradigma”.

No que diz respeito ao *hardware* e *software*, os Serviços de Saúde elaboraram directrizes técnicas com vista à regulamentação das instalações de *hardware* das clínicas privadas. Nestas directrizes, foram considerados factores como a epidemiologia, tendo sido definidas normas para a ventilação e iluminação, a altura do tecto das áreas de tratamento médico e a configuração básica das salas de consulta, entre outros aspectos, com o objectivo de garantir a eficiência operacional e o conforto. Com o intuito de facilitar a mobilidade dos idosos, o Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) e os centros de saúde estão equipados com instalações sem barreiras. Além disso, os Serviços de Saúde criaram um sistema de informação médica abrangente, que incorpora integralmente os dados clínicos dos pacientes. Este sistema envolve a criação de uma plataforma de registo electrónico de saúde, que promove a interligação e a interoperabilidade dos registos médicos dos utentes em todos os hospitais, centros de saúde e algumas instituições médicas sem fins lucrativos de toda a Macau, assegurando a continuidade de cuidados de saúde e incentivando mais instituições médicas privadas a aderirem ao sistema. Com o intuito de garantir a segurança da informação médica, a plataforma de registo de saúde electrónico segue de forma estrita padrões internacionais, tais como o “HL 7FHIR”, tendo obtido a certificação de segurança da informação ISO/IEC 27001:2022.

Os Serviços de Saúde têm vindo a expandir os serviços de telemedicina, disponibilizando aos idosos em lares os serviços de saúde *one stop*, que abrange o registo *online*, consultas por videochamada, emissão de receitas médica e aviamento de medicamentos. Através de uma estreita colaboração



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

(Tradução)

com os lares subsidiados, é proporcionada aos idosos destes lares uma experiência de acesso aos cuidados de saúde mais conveniente. No período compreendido entre Janeiro e Setembro de 2025, foram realizados 1.562 atendimentos em consultas externas à distância. Actualmente, a equipa de serviços de saúde de proximidade e as consultas externas à distância abrangem todos os lares de idosos subsidiados pelo Governo e a Residência do Governo para idosos. Simultaneamente, os Serviços de Saúde estabelecem colaborações com instituições médicas sem fins lucrativos, de modo a fornecer serviços de cuidados domiciliários a doentes com mobilidade reduzida. Adicionalmente, para reforçar a gestão activa da saúde por parte dos residentes, os Serviços de Saúde têm vindo a ampliar continuamente o âmbito de cobertura do programa “A minha Saúde depende de mim”, através da instalação de postos de auto-medição em bairros comunitários. Até Setembro do presente ano, o número de postos aumentou de 53 para 146, através dos quais, os residentes podem medir autonomamente a tensão arterial e o peso, permitindo a detecção precoce de riscos para a saúde.

O Governo da RAEM continuará a alargar a cooperação entre as instituições médicas públicas, privadas e sem fins lucrativos, ajustando, de forma dinâmica, a oferta de serviços, a afectação de pessoal médico e a alocação de recursos, em articulação com a tendência do envelhecimento da população.

O Director dos Serviços de Saúde,
Lo Iek Long
28/10/2025